

# RELATÓRIO E CONTAS

30 de Junho de 2018

---

### ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	3
EVOLUÇÃO BOLSISTA.....	4
ACTIVIDADE DO GRUPO .....	6
ANÁLISE FINANCEIRA .....	7
PERSPECTIVAS FUTURAS .....	9
GOVERNO DA SOCIEDADE .....	10
DISPOSIÇÕES LEGAIS .....	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	13
DECLARAÇÃO NOS TERMOS DO ART.º 246.º, 1, AL. C) DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS .....	14
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE .....	15
ARTIGO 14.º N.º 7 DO REGULAMENTO DA CMVM N.º 05/2008.....	16
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E NOTAS ANEXAS .....	17

# RELATÓRIO DE GESTÃO

30 de Junho de 2018



# RELATÓRIO E CONTAS 1.º SEMESTRE 2018

## I. Relatório de Gestão

---

### Senhores accionistas

O Conselho de Administração da Cofina, SGPS, S.A. ("Cofina") no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta o Relatório e Contas relativos ao primeiro semestre de 2018.

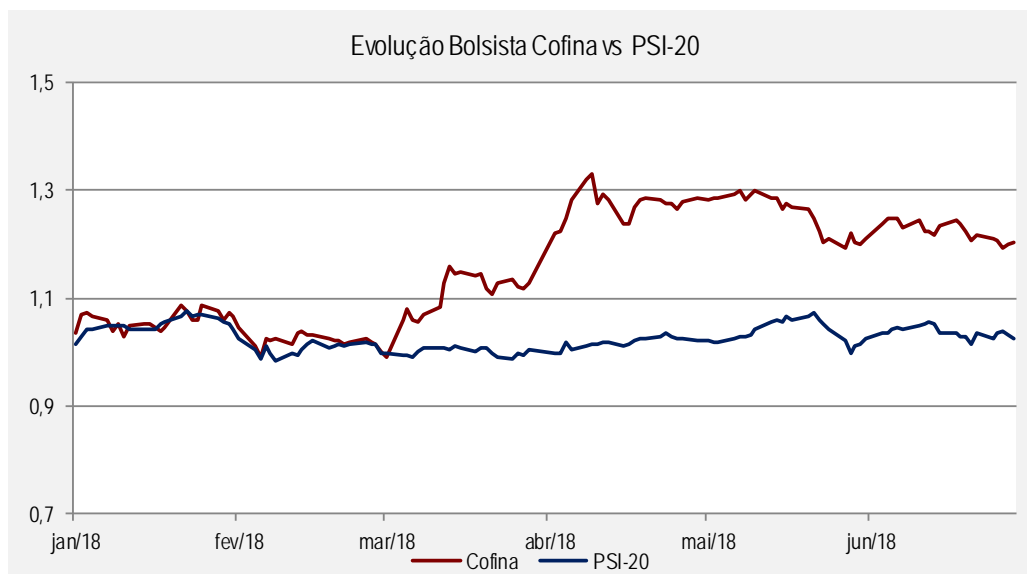
### INTRODUÇÃO

O ano de 2018 tem se demonstrado revitalizador para a empresa, graças à materialização do processo de reestruturação realizado no passado, que tem tido a capacidade de não só rentabilizar o segmento da imprensa, mas também fomentar o desempenho do segmento de televisão (CMTV), permitindo-o alcançar um excelente desempenho.

### EVOLUÇÃO BOLSISTA

(Nota: O PSI 20 foi considerado como um índice com valor inicial idêntico ao do título em análise, de forma a possibilitar uma melhor comparação das variações das cotações.)

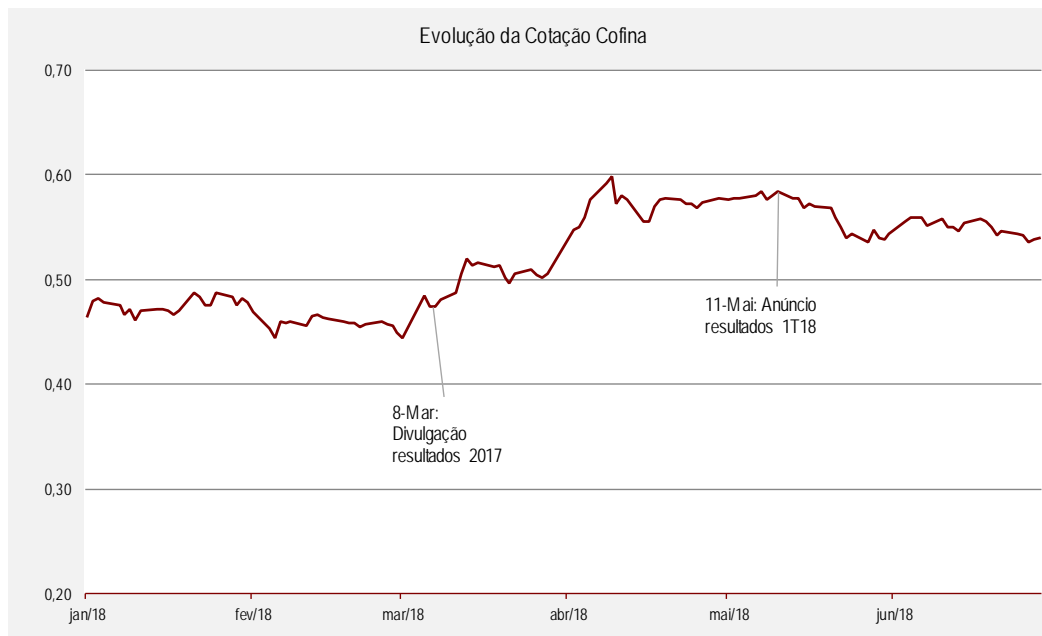
No primeiro semestre de 2018, o índice bolsista nacional (PSI-20) valorizou cerca de 2,60% face ao final de 2017 ao passo que as acções Cofina valorizaram 20,27%.



No final de Junho de 2018 as acções da Cofina encerraram a 0,540 Eur/acção sendo a correspondente capitalização bolsista de 55,4 milhões de Euros.

No primeiro semestre de 2018, as acções da Cofina foram transaccionadas a uma cotação máxima de 0,598 Euros e a uma cotação mínima de 0,445 Euros. No total, foram transaccionadas 16.189.541 acções.

Os principais eventos que marcaram a evolução da cotação das acções da Cofina durante o primeiro semestre de 2018 podem ser descritos como segue:



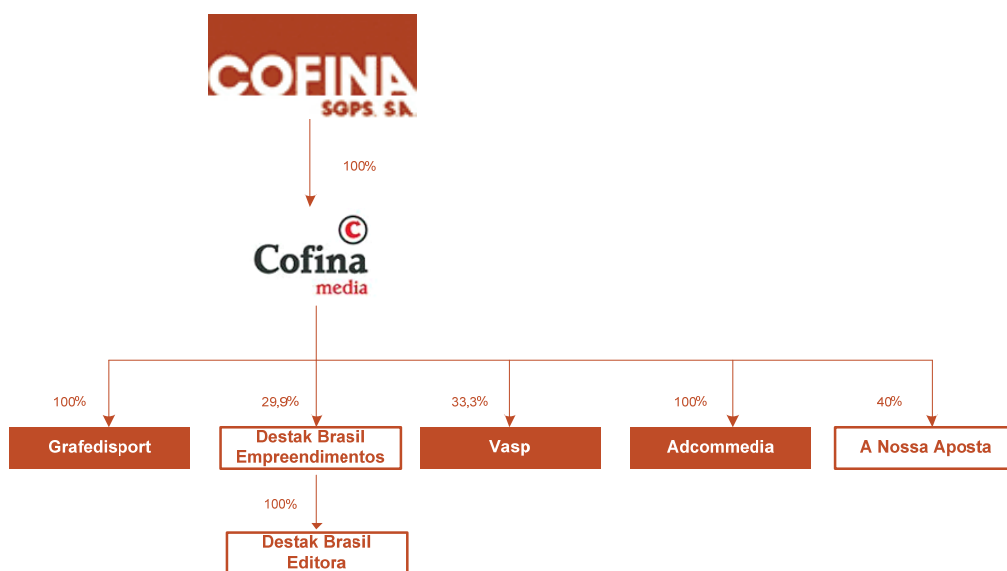
- No comunicado relativo ao anúncio da performance do Grupo no exercício de 2017, divulgado a 8 de Março de 2018, a Cofina apresentou um resultado líquido consolidado de 5,1 milhões de Euros. As receitas operacionais diminuíram cerca de 8,9% cifrando-se nos 91,1 milhões de Euros e o EBITDA fixou-se nos 13,6 milhões de Euros. Nesse dia as acções encerraram a cotar nos 0,474 Euros por acção;
- Em 11 de Maio de 2018, no comunicado relativo à apresentação das demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2018, a Cofina, SGPS, S.A. divulgou receitas operacionais de 21,0 milhões de Euros, tendo o EBITDA apresentado atingido 2,4 milhões de Euros, ao passo que o resultado líquido se fixou em 748 milhares de Euros.

### ACTIVIDADE DO GRUPO

O Grupo Cofina desenvolve a sua actividade essencialmente na área dos *media* e conteúdos.

A subsidiária chave nesta área de negócio é a Cofina Media, S.A., detentora de títulos líderes dos respectivos segmentos. No *portfolio* de publicações do Grupo destacam-se o jornal diário “Correio da Manhã”, o diário desportivo “Record”, o jornal de informação económica “Jornal de Negócios”, o jornal gratuito “Destak”, a revista de informação “Sábado” bem como outros títulos, entre os quais a “TV Guia”. Adicionalmente, desde o exercício de 2013, o Grupo Cofina passou a incorporar no seu *portfolio* de operações o canal televisivo “CMTV”.

Em 30 de Junho de 2018 o organigrama das participações do Grupo Cofina era como segue:



De acordo com os dados disponibilizados pela Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação (APCT) para o período compreendido entre Janeiro e Abril de 2018, o “Correio da Manhã” é o jornal mais vendido em Portugal, com uma circulação diária paga superior a 85 mil exemplares. De acordo com os dados disponibilizados por esta entidade certificadora, o “Correio da Manhã” tem uma quota de mercado de 35% (segmento dos jornais diários generalistas pagos). Refira-se que, apesar das quebras generalizadas na circulação paga do segmento em que se insere, o “Correio da Manhã” tem vindo a manter a sua liderança ano após ano.

### ANÁLISE FINANCEIRA

A informação financeira consolidada da Cofina relativa ao primeiro semestre de 2018, preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia, pode ser sintetizada como segue:

(milhares de euros)	1S 2018	1S 2017	Var (%) 1S18/1S17
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>44.904</b>	<b>43.991</b>	<b>2,1%</b>
Circulação	21.234	22.810	-6,9%
Publicidade	13.592	14.454	-6,0%
Produtos de marketing alternativo e outros	10.078	6.727	49,8%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>37.913</b>	<b>38.368</b>	<b>-1,2%</b>
<b>EBITDA Consolidado (b)</b>	<b>6.991</b>	<b>5.623</b>	<b>24,3%</b>
Margem EBITDA	15,6%	12,8%	+2,8 p.p.
Custos de Reestruturação	0	-2.000	
<b>EBITDA Consolidado após reestruturação</b>	<b>6.991</b>	<b>3.623</b>	<b>93,0%</b>
Amortizações Correntes (-)	839	923	-9,1%
<b>EBIT</b>	<b>6.152</b>	<b>2.700</b>	<b>127,9%</b>
Margem EBIT	13,7%	6,1%	+7,6 pp
Resultados Financeiros	(1.678)	(1.482)	13,2%
<b>Res. Antes Imp. e Minoritários</b>	<b>4.474</b>	<b>1.218</b>	<b>267,3%</b>
Imposto IRC	1.831	500	266,2%
<b>Resultado Líquido Consolidado (c)</b>	<b>2.643</b>	<b>718</b>	<b>268,1%</b>

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

(c) Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa mãe

O período em causa foi caracterizado por um acréscimo das receitas operacionais totais comparativamente com o período homólogo do ano anterior (+2,1%). Apesar do decréscimo registado nas receitas de circulação (-6,9%) e nas receitas de publicidade (-6,0%), as receitas de marketing alternativo e outros revelaram um aumento significativo de 49,8%.

O EBITDA registado, antes dos custos de reestruturação atingiu aproximadamente os 7 milhões de Euros, o que corresponde a um acréscimo de cerca de 24,3% face ao período homólogo do ano anterior. Se, por outro lado, for analisado o EBITDA registado após os custos de reestruturação, o acréscimo foi mais significativo, registando-se um aumento de cerca de 93% comparativamente com o mesmo período do ano anterior.

O resultado líquido consolidado atingiu cerca de 2,6 milhões de Euros, correspondendo a um aumento significativo de 268,1% face ao período homólogo do ano anterior.

Em 30 de Junho de 2018, a dívida líquida nominal da Cofina era de 47,3 milhões de Euros, um valor inferior comparativamente com a dívida líquida nominal registada a 31 de Dezembro de 2017, que ascendia a 49,4 milhões de Euros.

Em termos operacionais, a Cofina tem vindo a desenvolver novas unidades de negócio, destacando-se a plataforma de jogo on-line detida em 40% pela Cofina, a A Nossa Aposta, que obteve a licença para a exploração de apostas desportivas à cota durante o primeiro trimestre de 2017. A Nossa Aposta é consolidada através do método de equivalência patrimonial, não tendo, por isso, impacto nas receitas



operacionais e no EBITDA consolidado do Grupo.

O desempenho do canal “Correio da Manhã TV” (CMTV), o qual tem batido sistematicamente records de audiência, tem apresentado um importante contributo para os resultados da Cofina. Assim, o CMTV registou um *share* médio de 3,4% durante o primeiro semestre de 2018. Refira-se ainda que o *share* registado no mês de Junho foi de 4,04%. O CMTV é o canal com maior audiência no cabo e o quarto maior canal português, atrás de três dos quatro canais *Free to Air* existentes em Portugal.

### PERSPECTIVAS FUTURAS

Em termos de perspectivas, a evolução do desempenho editorial e financeiro do canal CMTV, associado a factores de sazonalidade intrínsecos ao sector de media (quarto trimestre mais forte em termos de publicidade), permite antecipar um nível de EBITDA anual do canal significativamente acima do registado no exercício anterior.

### GOVERNO DA SOCIEDADE

Conforme disposições legais em vigor, o Grupo está dispensado de apresentar informação referente ao Governo da Sociedade, uma vez que esta apenas é obrigatória conjuntamente com o relatório anual de gestão. O relatório anual detalhado sobre o Governo da Sociedade constitui parte integrante do Relatório e Contas de 2017 da Cofina e está disponível no site ([www.cofina.pt](http://www.cofina.pt)).

### DISPOSIÇÕES LEGAIS

#### Acções próprias

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que em 30 de Junho de 2018 a Cofina não detinha acções próprias, não tendo adquirido ou alienado acções próprias durante o ano.

#### Acções detidas pelos órgãos sociais da Cofina

Em 30 de Junho de 2018 informa-se que os administradores da Sociedade detinham as seguintes acções:

Paulo Jorge dos Santos Fernandes <sup>(a)</sup>	13.386.332
João Manuel Matos Borges de Oliveira <sup>(b)</sup>	15.400.000
Domingos José Vieira de Matos <sup>(c)</sup>	12.395.257
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira <sup>(d)</sup>	7.719.360
Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça <sup>(e)</sup>	20.488.760

<sup>(a)</sup> – As 13.386.332 acções correspondem ao total das acções da COFINA - SGPS, S.A. detidas pela sociedade ACTIUM CAPITAL, S.A., da qual o administrador Paulo Jorge dos Santos Fernandes é administrador e accionista dominante.

<sup>(b)</sup> – As 15.400.000 acções correspondem ao total das acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade INDAZ S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é também administrador.

<sup>(c)</sup> – As 12.395.257 acções correspondem ao total das acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade LIVREFLUXO, S.A., da qual o administrador Domingos José Vieira de Matos é administrador e accionista dominante.

<sup>(d)</sup> – As 7.719.360 acções correspondem ao total das acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade VALOR AUTÉNTICO, S.A., da qual o administrador Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira é administrador e accionista dominante.

<sup>(e)</sup> – As 20.488.760 acções correspondem ao total das acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO – SGPS, S.A., da qual a administradora Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça é administradora e accionista dominante.

Em 30 de Junho de 2018, o Revisor Oficial de Contas, os membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral não possuíam acções representativas do capital social da Cofina.

# RELATÓRIO E CONTAS 1.º SEMESTRE 2018

## I. Relatório de Gestão

### Participação no Capital da Sociedade

Nos termos e para os efeitos do disposto nos Artigos 16.º e 20.º do Código de Valores Mobiliários e no Artigo 448.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que as sociedades e/ou pessoas singulares que têm uma participação social qualificada que ultrapasse os 2%, 5%, 10%, 20%, 33% e 50% dos direitos de voto, e de acordo com as notificações recebidas na sede da sociedade até 30 de Junho de 2018, são como segue:

Santander Asset Management	Nº acções detidas em 30-Jun-2018	% capital social com direito de voto
Através do Fundo Santander Acções Portugal	2.069.459	2,02%
Através do Fundo Santander PPA	107.964	0,11%
<b>Total imputável</b>	<b>2.177.423</b>	<b>2,12%</b>

Credit Suisse Group AG	Nº acções detidas em 30-Jun-2018	% capital social com direito de voto
Directamente	5.039.060	4,91%
<b>Total imputável</b>	<b>5.039.060</b>	<b>4,91%</b>

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	Nº acções detidas em 30-Jun-2018	% capital social com direito de voto
Através da sociedade Valor Autêntico, S.A. (da qual é accionista dominante e administrador)	7.719.360	7,53%
<b>Total imputável</b>	<b>7.719.360</b>	<b>7,53%</b>

Domingos José Vieira de Matos	Nº acções detidas em 30-Jun-2018	% capital social com direito de voto
Através da sociedade Livrefluxo, S.A. (da qual é accionista dominante e administrador)	12.395.257	12,09%
<b>Total imputável</b>	<b>12.395.257</b>	<b>12,09%</b>

Paulo Jorge dos Santos Fernandes	Nº acções detidas em 30-Jun-2018	% capital social com direito de voto
Através da sociedade Actium Capital, S.A. (da qual é accionista dominante e administrador)	13.386.332	13,05%
<b>Total imputável</b>	<b>13.386.332</b>	<b>13,05%</b>

João Manuel Matos Borges de Oliveira	Nº acções detidas em 30-Jun-2018	% capital social com direito de voto
Através da sociedade INDAZ, S.A. (da qual é administrador)	15.400.000	15,01%
<b>Total imputável</b>	<b>15.400.000</b>	<b>15,01%</b>

Ana Rebelo Carvalho Menéres de Mendonça	Nº acções detidas em 30-Jun-2018	% capital social com direito de voto
Através da sociedade PROMENDO - SGPS, S.A. (da qual é accionista dominante e administradora)	20.488.760	19,98%
<b>Total imputável</b>	<b>20.488.760</b>	<b>19,98%</b>

A Cofina não foi notificada de quaisquer participações acima de 20% dos direitos de voto.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não queremos concluir sem agradecer aos nossos parceiros e aos nossos colaboradores pela confiança demonstrada na nossa organização. Gostaríamos ainda de agradecer ao Conselho Fiscal pelo acompanhamento continuado das nossas operações.

Porto, 26 de Julho de 2018

#### O Conselho de Administração

---

Paulo Jorge dos Santos Fernandes – Presidente

---

João Manuel Matos Borges de Oliveira

---

Domingos José Vieira de Matos

---

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

---

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

# ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO

30 de Junho de 2018



### **DECLARAÇÃO NOS TERMOS DO ART.º 246.º, 1, AL. C) DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS**

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as Demonstrações Financeiras condensadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") tal como adoptadas pela União Europeia, para efeitos de relato intercalar, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados consolidados da Cofina, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o Relatório de Gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira da Cofina, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

### **DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE**

Os membros do Conselho de Administração da Cofina, SGPS, S.A. declaram assumir a responsabilidade pela presente informação e asseguram que os elementos nela inscritos são verídicos e que não existem omissões que sejam do seu conhecimento.

Em cumprimento do n.º3 do art.º 8.º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Cofina, SGPS, S.A. declaram que as contas que integram este relatório intercalar não foram objecto de Exame Simplificado.

Nos termos do art.º 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social (aprovado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro), informamos que não existem dívidas vencidas perante o Estado, nomeadamente perante a Segurança Social.



### Artigo 14.º n.º 7 do Regulamento da CMVM n.º 05/2008

Divulgação de acções e outros títulos detidos por membros do Conselho de Administração e por Dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas, nos termos do Artigo 248.º B do Código dos Valores Mobiliários, e de transacções sobre os mesmos efectuados no decurso do semestre:

Membro do Conselho de Administração	Nº acções detidas em			Nº acções detidas em
	31-Dez-2017	Aquisições	Alienações	30-Jun-2018
Paulo Jorge dos Santos Fernandes (imputação via ACTIUM CAPITAL, S.A)	13.386.332	-	-	13.386.332
João Manuel Matos Borges de Oliveira (imputação via INDAZ, S.A)	15.400.000	-	-	15.400.000
Domingos José Vieira de Matos (imputação via LIVREFLUXO, S.A)	12.395.257	-	-	12.395.257
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira (imputação via VALOR AUTÉNTICO, S.A)	7.719.360	-	-	7.719.360
Ana Rebelo Mendonça (imputação via PROMENDO - SGPS, S.A)	20.488.760	-	-	20.488.760

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E NOTAS ANEXAS

30 de Junho de 2018



# RELATÓRIO E CONTAS 1.º Semestre 2018

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.06.2018	31.12.2017
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Activos fixos tangíveis		2 199 955	2 610 984
Goodwill	5	84 777 180	84 777 180
Activos intangíveis		-	146 564
Investimentos em associadas	4	2 844 208	2 938 310
Investimentos disponíveis para venda	4	5 510	5 510
Outros activos não correntes		46 194	42 707
Activos por impostos diferidos		386 176	386 176
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>90 259 223</b>	<b>90 907 431</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES</b>			
Inventários		1 697 719	1 298 454
Clientes		8 930 360	8 926 388
Estado e outros entes públicos		219 723	3 562
Outras dívidas de terceiros		1 798 217	203 106
Outros activos correntes		5 210 569	6 885 509
Caixa e equivalentes de caixa	7	11 186 076	5 164 622
<b>Total de activos correntes</b>		<b>29 042 664</b>	<b>22 481 641</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>119 301 887</b>	<b>113 389 072</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital social	8	25 641 459	25 641 459
Prémios de emissão de ações		15 874 835	15 874 835
Reserva legal		5 409 144	5 409 144
Reversas de conversão cambial		(804 387)	(757 263)
Outras reservas		(15 263 436)	(20 330 538)
Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		2 643 643	5 067 102
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		<b>33 501 258</b>	<b>30 904 739</b>
Interesses sem controlo		-	-
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>33 501 258</b>	<b>30 904 739</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Outros empréstimos	9	16 666 667	16 666 667
Outros credores não correntes		74 395	74 395
Provisões		6 109 174	5 809 206
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>22 850 236</b>	<b>22 550 268</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Empréstimos bancários	7 e 9	5 688 740	1 715 159
Outros empréstimos	9	36 132 990	36 005 449
Fornecedores		8 160 764	9 636 900
Estado e outros entes públicos		4 573 524	2 847 353
Outros credores correntes		2 040 261	1 314 502
Outros passivos correntes		6 354 114	8 414 702
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>62 950 393</b>	<b>59 934 065</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>85 800 629</b>	<b>82 484 333</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>119 301 887</b>	<b>113 389 072</b>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 1.º Semestre 2018

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	SEMESTRE FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.06.2018	30.06.2017	2T2018	2T2017
Vendas	13	21 233 752	22 809 610	10 841 505	11 703 245
Prestações de serviços	13	13 592 288	14 454 477	7 800 731	8 070 581
Outros proveitos	13	10 078 014	6 727 235	5 249 667	3 663 641
Custo das vendas		(4 788 126)	(4 976 056)	(2 541 011)	(2 382 910)
Fornecimentos e serviços externos		(19 454 856)	(18 655 729)	(9 723 576)	(10 504 994)
Custos com o pessoal		(13 425 392)	(16 534 678)	(6 941 429)	(9 120 005)
Amortizações e depreciações		(838 389)	(923 026)	(418 710)	(461 509)
Provisões e perdas por imparidade		(167 284)	(102 922)	(100 446)	(71 098)
Outros custos		(77 320)	(98 514)	(23)	(71 571)
Resultados relativos a empresas associadas	10	(729 070)	(180 062)	(450 404)	195 479
Custos financeiros	10	(960 300)	(1 326 888)	(497 296)	(692 160)
Proveitos financeiros	10	10 979	24 933	3 286	5 916
Resultado antes de impostos		4 474 296	1 218 380	3 222 294	334 615
Impostos sobre o rendimento		(1 830 653)	(500 753)	(1 326 866)	(265 227)
Resultado líquido consolidado do exercício		2 643 643	717 627	1 895 428	69 388
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da Empresa-Mãe		2 643 643	717 627	1 895 428	69 388
Interesses sem controlo		-	-	-	-
Resultados por acção:					
Básico	12	0,03	0,01	0,02	0,00
Diluído	12	0,03	0,01	0,02	0,00

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 1.º Semestre 2018

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	Atribuível aos Acionistas da Empresa-Mãe						Interesses sem controlo	Total do Capital próprio	
	Capital social	Prémios de emissão de acções	Reserva legal	Reservas de conversão cambial	Outras reservas	Resultado líquido			Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2017	25 641 459	15 874 835	5 409 144	(594 244)	(24 663 549)	4 333 011	26 000 656	-	26 000 656
Aplicação do resultado consolidado de 2016:									
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	4 333 011	(4 333 011)	-	-	-
Variação nas reservas e interesses sem controlo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento integral do período	-	-	-	(103 090)	-	717 627	614 537	-	614 537
Saldo em 30 de Junho de 2017	25 641 459	15 874 835	5 409 144	(697 334)	(20 330 538)	717 627	26 615 193	-	26 615 193
Saldo em 1 de Janeiro de 2018	25 641 459	15 874 835	5 409 144	(757 263)	(20 330 538)	5 067 102	30 904 739	-	30 904 739
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício de 2017:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	5 067 102	(5 067 102)	-	-	-
Variação nas reservas e interesses sem controlo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento integral do exercício	-	-	-	(47 124)	-	2 643 643	2 596 519	-	2 596 519
Saldo em 30 de Junho de 2018	25 641 459	15 874 835	5 409 144	(804 387)	(15 263 436)	2 643 643	33 501 258	-	33 501 258

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 1.º Semestre 2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas  
(montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL  
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	SEMESTRE FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
Resultado líquido consolidado do exercício	2 643 643	717 627	1 895 428	69 388
Outro rendimento integral:				
Itens que futuramente serão reclassificados para o resultado líquido:				
Diferenças de conversão cambial	(47 124)	(103 090)	(3 234)	(119 526)
Total do rendimento integral consolidado do exercício	<u>2 596 519</u>	<u>614 537</u>	<u>1 892 194</u>	<u>(50 138)</u>
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe	2 596 519	614 537	1 892 194	(50 138)
Interesses sem controlo	-	-	-	-

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 1.º Semestre 2018

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

Notas	SEMESTRE FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
Atividades operacionais:				
Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)	3 443 032	3 424 481	3 077 234	2 784 527
Atividades de investimento:				
Recebimentos provenientes de:				
Juros e proventos similares	49 555	22 288	49 263	17 239
Dividendos	-	180 000	-	180 000
Empréstimos concedidos	50 000	-	-	-
Investimentos financeiros	81 175	180 730	-	197 239
Pagamentos relativos a:				
Investimentos financeiros	(300 000)	(200 000)	(70 000)	(100 000)
Ativos fixos tangíveis	(187 989)	(219 142)	(101 604)	(186 802)
Ativos intangíveis	(157 445)	(173 077)	(71 511)	(90 655)
Empréstimos concedidos	(70 000)	(275 000)	-	(377 457)
Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)	(715 434)	(664 932)	(243 115)	(180 218)
Atividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	20 500 000	27 000 000	20 500 000	26 971 278
Pagamentos respeitantes a:				
Juros e custos similares	(814 686)	(1 159 418)	(189 421)	(204 993)
Amortização de contratos de locação financeira	(40 783)	(30 706)	(20 392)	(15 353)
Empréstimos obtidos	(20 504 116)	(17 005 888)	(20 501 308)	(16 002 754)
Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)	(859 585)	8 803 988	(211 120)	10 748 178
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 449 463	9 403 739	2 825 336	7 614 842
Efeito das diferenças de câmbio	(870)	(304)	(261)	(356)
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)	2 048 743	11 563 537	2 672 261	13 352 486
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5 497 336	20 966 972	5 497 336	20 966 972

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 1.º Semestre 2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cofina, SGPS, S.A. (“Cofina” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima, com sede na Rua General Norton de Matos, 68, r/c no Porto sendo a Empresa-Mãe de um grupo de empresas que se detalha na Nota 4 e designado por “Grupo Cofina” o qual desenvolve a sua atividade na área dos Media, essencialmente dedicado à imprensa escrita estando as suas ações cotadas em Bolsa de Valores (“Euronext Lisbon”).

O Grupo Cofina possui títulos de referência nos segmentos em que se insere, editando os jornais “Correio da Manhã”, “Record”, “Jornal de Negócios”, “Destak” e “Metro” bem como as revistas “Sábado” e “TV Guia”, entre outras. Adicionalmente, desde o exercício de 2013, o Grupo Cofina passou a incorporar no seu portfolio de actividades o canal televisivo “CMTV”.

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2018 o Grupo desenvolveu a sua atividade essencialmente em Portugal, possuindo ainda alguns interesses no Brasil, por via do investimento financeiro efetuado na associada Destak Brasil e na subsidiária Adcom Media (Nota 4).

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Cofina são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações, e como tal considerada a moeda funcional. As operações das sociedades estrangeiras, cuja moeda funcional não seja o Euro, são convertidas para Euros utilizando as taxas de câmbio à data do balanço, e os custos e proveitos, bem como os fluxos de caixa, são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício. A diferença cambial resultante é registada nas rubricas de capitais próprios.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anuais foram apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tais como aprovadas na União Europeia. As demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2018 são apresentadas de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, exceto quanto à adoção das novas normas cuja aplicação se tornou efetiva a 1 de janeiro de 2018 sendo que a aplicação das IFRS 9 e IFRS 15 não teve impacto significativo nestas demonstrações financeiras.

## 3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem foram detetados erros materiais relativos a períodos anteriores.



# RELATÓRIO E CONTAS 1.º Semestre 2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

## 4. INVESTIMENTOS

### Perímetro de consolidação

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 30 de Junho de 2018 e 2017 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade
		Direta	Indireta	
<u>Empresa mãe:</u>				
Cofina, SGPS, S.A.	Porto			Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo Cofina Media</u>				
Cofina Media, S.A. ("Cofina Media")	Lisboa	100,00%		Publicação de jornais e revistas, emissões de transmissões televisivas, produção e criação de sites para desenvolvimento de negócios online e promoção e organização de eventos
Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A. ("Grafedisport")	Queluz	100,00%		Impressão de jornais
Adcom Media – Anúncios e Publicidade S.A. ("Adcom Media")	São Paulo, Brasil	100,00%		Prestação de serviços de comunicação e publicidade

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de consolidação integral.

As empresas associadas, respetivas sedes, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 30 de Junho de 2018 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade
		Direta	Indireta	
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	Lisboa	33,33%	-	Distribuição de publicações
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.	São Paulo, Brasil	29,90%	-	Sociedade gestora de participações sociais
A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A. ("A Nossa Aposta").	Lisboa	40%	-	Actividade de jogos e apostas on-line
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	V.N.Gaia	50%	-	Prestação de serviços de gestão e dinamização de um fórum financeiro na internet

As empresas associadas VASP, Destak Brasil e A Nossa Aposta foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de equivalência patrimonial. A empresa Mercados Globais é registada ao custo, deduzido de perdas por imparidade.

# RELATÓRIO E CONTAS 1.º Semestre 2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

## Investimentos em empresas associadas

O custo de aquisição das participações financeiras e o montante registado na demonstração da posição financeira em 30 de Junho de 2018 das empresas associadas são como segue:

Denominação social	Custo de aquisição	Valor na demonstração da posição financeira
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	€ 6 234	€ 2 921 027
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.	€ 299 065	€ (2 529 649)
A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A.	€ 450 000	€ (96 819)
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	€ 72 000	-

Em 30 de Junho de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 a rubrica do balanço "Investimentos em empresas associadas" pode ser detalhada como segue:

	30.06.2018	31.12.2017
Investimento financeiro		
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	2 921 027	2 842 209
Mercados Globais - Publicação de Conteúdos, Lda.	72 000	72 000
A Nossa Aposta - Jogos e Apostas Online, S.A.	(96 819)	96 101
	<u>2 896 208</u>	<u>3 010 310</u>
Perdas de imparidade acumuladas em investimentos em associadas	(72 000)	(72 000)
	<u>2 824 208</u>	<u>2 938 310</u>
Empréstimos de financiamento		
Destak Brasil Empreendimentos	20 000	-
	<u>2 844 208</u>	<u>2 938 310</u>

## Investimentos disponíveis para venda

Em 30 de Junho de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 o Grupo possui investimentos disponíveis para venda correspondentes a participações minoritárias em empresas não cotadas para os quais foram registadas perdas por imparidade, apresentando naquelas datas um valor líquido de 5.510 Euros. Em 30 de Junho de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 o valor total dos investimentos financeiros para os quais foram constituídos ajustamentos de igual montante ascende a 171.754 Euros.

## 5. GOODWILL

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2018 e 2017 não ocorreram variações na rubrica "goodwill".

### 6. IMPOSTOS

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados em 30 de Junho de 2018 e 2017 referem-se à estimativa de imposto do exercício.

Em 30 de Junho de 2018, mantinham-se em aberto divergências com a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) na sequência de uma inspecção incidente sobre o exercício de 2007 em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, cujo montante questionado inicialmente pelas autoridades fiscais ascendia a, aproximadamente, 17.900.000 Euros. Este montante resulta de duas correcções efectuadas pela AT: uma relativa à não aceitação de uma menos valia gerada com a liquidação de uma subsidiária; e outra referente à não aceitação da dedutibilidade de parte dos dividendos distribuídos por uma subsidiária.

No âmbito da adesão ao Regime Excepcional de Regularização de Dívidas Fiscais e à Segurança Social aprovado pelo Decreto-Lei n.º 151-A/2013, de 31 de Outubro ("RERD") o Grupo liquidou voluntariamente, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, um montante de 2.000.000 Euros com a correspondente dispensa de juros de mora, juros compensatórios e custas do processo de execução fiscal. Ao abrigo daquele mesmo regime, o Grupo solicitou à Administração Tributária a compensação de parte das quantias exequendas relativas àquela inspecção com créditos que o Grupo detinha sobre a AT (relacionados com reclamações graciosas e impugnações judiciais em sede de IRC), tendo obtido no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, o deferimento daquele pedido num montante de, aproximadamente, 5.700.000 Euros.

No âmbito da adesão ao Plano Especial de Redução do Endividamento ao Estado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016, de 3 de novembro ("PERES") o Grupo liquidou voluntariamente, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, um montante adicional de 3.614.561 Euros com a correspondente redução de juros de mora, juros compensatórios e custas do processo de execução fiscal.

Consequentemente, o valor da contingência em aberto relativamente a este processo ascende, em 30 de Junho de 2018, a, aproximadamente, 13.500.000 Euros dos quais cerca de 3 milhões de Euros se referem à correcção da menos valia supra referida e os restantes 10,5 milhões de Euros dizem respeito à correcção dos dividendos.

O Conselho de Administração do Grupo, suportado pelos seus consultores legais e fiscais, e no âmbito do processo de reavaliação das contingências fiscais, avaliou como provável a emissão de uma decisão (i) favorável quanto à componente "Dividendos" e (ii) desfavorável quanto à componente "Menos-valia", razão pela qual afectou uma provisão no montante de, aproximadamente, 3.000.000 Euros àquela componente do processo.

Não obstante, o Grupo continua a litigar com a AT em sede de contencioso fiscal em relação a ambas as questões.

Para fazer face a estas divergências encontram-se constituídas provisões, que correspondem à melhor estimativa do Conselho de Administração, suportado pelos seus consultores legais e fiscais, dos impactos que poderão vir a surgir do desfecho dos processos actualmente em curso.

# RELATÓRIO E CONTAS 1.º Semestre 2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

## 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2018, em 31 de Dezembro de 2017 e em 30 de Junho de 2017, o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” era o seguinte:

	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Numerário	73 080	317 593	67 614
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	11 112 996	4 847 029	26 991 903
Disponibilidades constantes no balanço	11 186 076	5 164 622	27 059 517
Descobertos bancários (Nota 9)	(5 688 740)	(1 715 159)	(6 092 545)
Caixa e seus equivalentes	5 497 336	3 449 463	20 966 972

Os pagamentos relativos a investimentos financeiros referem-se a prestações suplementares da associada A Nossa Aposta.

## 8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2018, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 102.565.836 ações sem valor nominal. Nessa data, a Cofina, SGPS, S.A. e as suas filiais não detinham ações próprias.

## 9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

A rubrica “Empréstimos bancários” em 30 de Junho de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 incluía 5.688.740 Euros e 1.715.159 Euros, respectivamente, relativos a descobertos bancários (Nota 7).

O detalhe da rubrica “Outros empréstimos” em 30 de Junho de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 pode ser apresentado como segue:

	30.06.2018			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimo obrigacionista	16 642 231	16 666 667	16 666 667	16 666 667
Papel comercial	19 490 759	-	19 500 000	-
	<u>36 132 990</u>	<u>16 666 667</u>	<u>36 166 667</u>	<u>16 666 667</u>

	31.12.2017			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimo obrigacionista	16 505 927	16 666 667	16 666 667	16 666 667
Papel comercial	19 499 522	-	19 500 000	-
	<u>36 005 449</u>	<u>16 666 667</u>	<u>36 166 667</u>	<u>16 666 667</u>

# RELATÓRIO E CONTAS 1.º Semestre 2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

## Empréstimos obrigacionistas

Em 30 de Junho de 2018 esta rubrica era constituída pelo empréstimo denominado "Obrigações Cofina SGPS – 2013/2019", cujo valor nominal ascende a 33.333.334 Euros, emitido pela Cofina SGPS, S.A. e cujo valor contabilístico, valorizado de acordo com o método da taxa de juro efectiva, ascende a 33.308.898 Euros. Este empréstimo de acordo com as suas condições vence-se em 28 de Setembro de 2019.

As principais características deste empréstimo são como segue:

### i) Cofina, SGPS, S.A.:

- Emitente – Cofina, SGPS, S.A.;
- Valor nominal – 50.000.000 Euros;
- Data de subscrição – 27 de Setembro de 2013;
- Vencimento – 28 de Setembro de 2019;
- Reembolso – ao par, em datas de pagamento de juros, em três prestações iguais, em 28 de Setembro de 2017, em Setembro de 2018 e em Setembro de 2019;
- Juros – postecipados, correspondentes a Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 3,8%.

## Papel Comercial

A rubrica do passivo "Papel comercial" corresponde a três programas de papel comercial com subscrição garantida de tomada firme pelos bancos responsáveis pela sua colocação, até aos montantes máximos de 15.000.000 Euros, 15.000.000 Euros e 7.000.000 Euros, os quais vencem juros a taxas de mercado. Estes programas vencem-se em Setembro de 2021, Julho de 2019 e Abril de 2020, respectivamente.

## 10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os gastos e rendimentos financeiros dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2018 e 2017 podem ser detalhados como segue:

	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
<u>Gastos financeiros</u>		
Juros suportados	710 426	1 046 175
Comissões bancárias	239 478	269 117
Outros custos e perdas financeiros	10 396	11 596
<u>Resultados relativos a empresas associadas</u>		
Aplicação do método de equivalência patrimonial	729 070	180 062
	<u>1 689 370</u>	<u>1 506 950</u>
<u>Rendimentos financeiros</u>		
Juros obtidos	10 979	24 933
	<u>10 979</u>	<u>24 933</u>

# RELATÓRIO E CONTAS 1.º Semestre 2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

## 11. RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS

Em 30 de Junho de 2018, o Grupo Cofina tinha constituído garantias cujo detalhe é como segue:

- a) Penhor de 20.000.000 ações da Cofina Media, S.A., a favor da Autoridade Tributária e Aduaneira dadas como garantia de processos de execução fiscal.

Em 30 de Junho de 2018, as empresas do Grupo Cofina Media tinham ainda assumido responsabilidades por garantias prestadas no montante de 221.880 Euros relacionadas com a sua actividade publicitária e com processos fiscais e civis em curso.

Adicionalmente, em 30 de Junho de 2018, o Grupo tinha entregue livranças para a garantia de linhas de crédito no montante de 63.500.000 Euros.

## 12. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2018 e 2017 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	2 643 643	717 627
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	102 565 836	102 565 836
Resultado por ação:		
Básico	0,03	0,01
Diluído	0,03	0,01

## 13. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Jornais
- Revistas

Dado o Grupo Cofina desenvolver actualmente a sua atividade essencialmente no mercado interno, não são relatados segmentos geográficos.

# RELATÓRIO E CONTAS 1.º Semestre 2018

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

A repartição por segmentos para os períodos findos em 30 de Junho de 2018 e 2017 é como segue:

	Jornais	Revistas	Ajustamentos de Consolidação e eliminações	Total
<b>30.06.2018</b>				
Proveitos operacionais líquidos	38 705 292	6 198 762	-	44 904 054
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	7 010 243	(19 167)	-	6 991 076
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros (EBIT)	6 171 854	(19 167)	-	6 152 687

	Jornais	Revistas	Ajustamentos de Consolidação e eliminações	Total
<b>30.06.2017</b>				
Proveitos operacionais líquidos	37 117 474	6 873 848	-	43 991 322
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	4 286 627	(663 205)	-	3 623 422
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros (EBIT)	3 363 602	(663 205)	-	2 700 397

(a) – EBITDA: resultados antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

## 14. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2017 o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, que o resultado líquido individual da Cofina, SGPS, S.A. no montante de 2.818.954,40 Euros fosse transferido para Reservas Livres, tendo aquela proposta sido aprovada na Assembleia Geral realizada em 4 de Maio de 2018.

## 15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES

As demonstrações financeiras intercalares em 30 de Junho de 2018 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 26 de Julho de 2018.



COFINA, SGPS, S.A.  
Rua do General Norton de Matos, 68 - R/C  
4050 – 424 Porto PORTUGAL  
Tel: + 351 22 834 65 00

[www.cofina.pt](http://www.cofina.pt)